



## ARTIGO ORIGINAL

### Perfil das cirurgias plásticas realizadas em dois hospitais no sul de Santa Catarina

#### *Profile of plastic surgery performed in two hospitals of the south of Santa Catarina*

Circe da Cunha Dutra<sup>1</sup>, Daniele Botelho Vinholes<sup>2</sup>, Daisson José Trevisol<sup>3</sup>

#### Resumo

**Objetivo:** Investigar o perfil das cirurgias plásticas realizadas no município de Tubarão – SC. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico com delineamento transversal. A população em estudo foi constituída por 30 pacientes no pós-operatório de cirurgia plásticas, de pequeno a médio porte, realizadas no Hospital Socimed e no Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC). A coleta de dados foi realizada, utilizando questionário autoaplicável e dados extraídos do prontuário dos pacientes, no período entre fevereiro a maio de 2009. **Resultados:** Todos os pacientes eram do sexo feminino com idade média de 32,4 anos (DP=10,0), variando de 19 a 55 anos. Os pacientes, na maioria das vezes, se submeteram a apenas 1 cirurgia plástica (66,7%), e a mais realizada foi a inclusão de prótese de silicone (40,0%). A graduação da escala de dor, através da escala visual de dor, apontada pelas pacientes foi considerada moderada (3,5±2,3). O principal tipo de anestesia realizado nas pacientes deste estudo foi a peridural (46,7%). **Conclusão:** A maior parte dos pacientes busca cirurgias reparadoras por estética onde a maioria se submete a lipoaspiração ou inclusão de prótese de silicone. A escala de dor mostrou que as pacientes tinham dor pós-operatória relativamente moderada à baixa.

**Descritores:** Cirurgias plásticas. Anestésicos. Dor.

#### Abstract

**Objective:** To investigate the pattern of plastic surgeries performed in Tubarão-SC. **Methods:** We conducted a descriptive epidemiological study, cross-sectional. The study population consisted of 30 patients after plastic surgery, from small to medium, carried out in Hospital Socimed and Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC). Data collection was performed using self-reported questionnaire and with data from the records of patients in the period between February to May 2009. **Results:** All patients were female with mean age of 32.4±10.0 years. Patients, most of the time, only 1 carry plastic surgery (66.7%), and was held over the placement of a silicone prosthesis (34.88%). A graduate of the pain scale claimed by the patients was mostly moderate (3.5±2.3). The main types of anesthesia performed in patients in this study were the epidural (46.7%). **Conclusion:** We conclude that with this study, most patients seeking reconstructive surgery for aesthetic where the majority to submit to liposuction or placement of a silicone prosthesis. The scale of pain showed that the patients had a postoperative pain for moderate to low.

**Keywords:** Plastic surgery. Anesthesia. Pain.

1. Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul).

2. Doutora em Epidemiologia e professora do curso de Medicina da Unisul.

3. Doutor em Ciências da Saúde – Cardiologia, Professor do programa de Mestrado em Ciências da Saúde e do curso de Medicina da Unisul.

## Introdução

A busca por cirurgia plástica e tratamentos médicos cosméticos cresceu nas últimas décadas<sup>1</sup>. O Brasil é um dos países que mais realiza cirurgias plásticas. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, a média é de aproximadamente 500 mil cirurgias por ano<sup>2</sup>.

A cirurgia plástica tem por objetivo a reconstituição de uma parte do corpo por razões médicas reparadoras ou estéticas<sup>3</sup>. As cirurgias realizadas por objetivos reparadores têm a finalidade de corrigir lesões deformantes, defeitos congênitos ou adquiridos. Enquanto que as cirurgias por razões estéticas são aquelas com o propósito de obter melhoras à aparência<sup>4</sup>.

Apesar da procura por uma melhor estética, existem fatores identificados como responsáveis pela ansiedade que cerca o momento do ato anestésico-cirúrgico:

- preocupação com lesões que possam ocorrer durante o procedimento cirúrgico;
- receio de dor no período pós-operatório,
- separação da família,
- perda da independência,
- medo de ficar incapacitado,
- medo de não acordar mais,
- medo de acordar no meio de uma anestesia,
- medo do diagnóstico e das complicações<sup>5, 6</sup>.

O principal motivo da realização de cirurgias plásticas atualmente é a estética. Isso se deve a uma supervalorização da mídia por um padrão estético perfeito, que na maioria das vezes é quase impossível de ser alcançado<sup>7</sup>. A popularização da cirurgia plástica, no Brasil, tornou-a acessível a praticamente toda população, sendo este um dos principais motivos de sua realização simplesmente por razões estéticas. Diante dessas informações, torna-se importante a avaliação do perfil dos pacientes submetidos a cirurgias plásticas, para tentar averiguar a real necessidade das cirurgias plásticas assim como os riscos aos quais os pacientes podem estar submetidos.

Este estudo tem por objetivo traçar um perfil dos pacientes submetidos à cirurgias plásticas estéticas ou reparadoras em dois hospitais de Tubarão – Santa Catarina (SC).

## Métodos

Foi realizado um estudo transversal com todos os pacientes no pós-operatório de cirurgia plásticas, de pequeno a médio porte, realizadas no Hospital Socimed

e no Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC), no município de Tubarão / Santa Catarina, no período de fevereiro e maio de 2009. Foram incluídos todos os pacientes com 18 anos ou mais (adultos e idosos) que foram submetidos à cirurgia plástica neste período. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de dados foi realizada, utilizando um questionário autoaplicável e complementada com dados extraídos do prontuário dos pacientes. Os dados coletados incluíram variáveis sociodemográficas e dados referentes a intervenções cirúrgicas já realizadas. A aferição da dor foi realizada através da escala de dor, variando de 0-10, sendo 0 nenhuma dor e 10 o máximo de dor. Este método para avaliação de dor é amplamente utilizado em estudos epidemiológicos na área da saúde.

Os dados foram digitados no programa Epidata 3.1 e a análise estatística realizada no programa SPSS 14.0. A análise dos dados consistiu em uma análise descritiva em valores absolutos e relativos.

Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNISUL) registrado com número 08.473.4.01.III.

## Resultados

Ao total, 30 pacientes foram submetidos à cirurgia plástica, no Hospital Socimed e no Hospital Nossa Senhora da Conceição, no período citado. Todos os pacientes eram do sexo feminino, com média de idade de  $32,4 \pm 10,0$  anos. Em relação à escolaridade, 60% possuía no mínimo ensino superior completo e tinha renda mensal de até 6 salários mínimos. As características sociodemográficas estão apresentadas na tabela 1.

A tabela 2 apresenta dados referentes à cirurgia. A maioria das pacientes não possuía convênio (56,7%) e estava se submetendo a primeira cirurgia (66,7%). A cirurgia mais prevalente foi a prótese mamária (40,0%). O uso de medicamentos no período pré-operatório foi conduta de aproximadamente 27,0% das pacientes e durante o procedimento o tipo de anestesia mais utilizado foi a anestesia geral (46,7%). A média de escala de dor foi de  $3,5 \pm 2,3$ , em uma escala variando de 0 a 10.

## Discussão

Este estudo verificou que a totalidade dos pacientes submetidos à cirurgia plástica eram mulheres. Isto provavelmente se deve a uma maior insatisfação feminina em relação ao corpo do que os homens e também, pelo fato das mulheres serem mais estimuladas, pela socie-

dade, a estimar o seu valor pessoal como dependente da sua atração física. Desta forma a intervenção cirúrgica estética está frequentemente associada ao padrão de beleza a ser seguido<sup>8,9</sup>.

A média de idade dos pacientes foi de 32,4 anos, o que difere da maioria dos estudos sobre este tipo de intervenção, nos quais os pacientes submetidos à cirurgias plásticas, apresentam uma média de idade superior a 45 anos<sup>9, 10</sup>. Isto sugere que a procura por estas cirurgias plásticas tem sido realizada cada vez mais cedo, como tem ocorrido nos Estados Unidos, onde em 2003 foram realizadas 3.841 cirurgias para aumento de mamas em meninas menores de 18 anos, um aumento de 24% em relação ao ano anterior<sup>11</sup>. Este tipo de cirurgia em idades precoces só é aceitável em situações específicas como aquelas que a falta de cirurgia incorre em um risco à saúde da paciente.

Com referência ao grau de instrução, o nível superior completo predominou sobre os demais, com aproximadamente 50%, e a renda familiar predominante foi de 1 a 6 salários mínimos. Neste estudo a renda foi relativamente baixa o que confirma a popularização destes procedimentos. Em outros estudos a renda média varia até 30 salários mínimos<sup>9</sup>, o que representa um grupo de mulheres economicamente ativas levando a crer que o amadurecimento e a emancipação feminina estão associados a um ganho efetivo em termos de possibilidade de realizar vários procedimentos estéticos<sup>12</sup>.

A maioria dos pacientes não utilizou nenhum tipo de medicamento no pré-operatório o que, demonstra uma coerência com o que é preconizado pela literatura, embora aproximadamente ¼ da amostra utilizou algum tipo de medicamento no pós-operatório.

O ideal de corpo perfeito preconizado pela sociedade e veiculado pela mídia leva as mulheres a uma queda da autoestima, resultando em queixas como mama grande, mama pequena e abdômen grande, constatadas no estudo. A maioria das pacientes só foi submetida a 1 cirurgia plástica. Poucas pacientes relatam que tiveram algum tipo de reação adversa no pós-operatório, e quando houve, relataram:

- o suor excessivo,
- a falta de ar,
- náusea/vômito.

Na escala de dor a mais citada entre os pesquisados foi a de graduação moderada (equivale de quatro a sete pontos na régua graduada). A comparação com a uma régua é apenas para fins de compreensão, já que a dor é um conceito subjetivo.

O tipo de cirurgia que prevaleceu no presente estudo foi a inclusão de prótese de mama seguida pela lipoaspiração. Esses dados entram em acordo com a SBCP entre o ano de 2007 a 2008, onde os implantes de silicone ultrapassaram as lipoaspirações<sup>2</sup>. Porém, alguns estudos apresentam a lipoaspiração como sendo a cirurgia plástica mais realizada<sup>9</sup>. Em relação ao tipo de anestesia a técnica peridural foi a mais utilizada.

Este trabalho apresentou algumas limitações como a não adesão de alguns pacientes, bem como a recusa na autorização da pesquisa em uma das clínicas da cidade que realiza a maior parte destas cirurgias.

## Conclusão

Concluimos que todas as pacientes entrevistadas são mulheres, adultos jovens e possuem uma renda média relativamente baixa com um bom nível de instrução. A maior parte delas busca cirurgias por estética onde a maioria se submete a lipoaspiração ou inclusão de prótese de silicone.

A escala de dor utilizada neste trabalho mostrou que as pacientes tinham uma dor pós-operatória de moderada à baixa. Em relação ao uso dos anestésicos e analgésicos concluiu-se que os dados obtidos neste trabalho foram semelhantes aos obtidos na literatura

## Referências

- 1- Cordas, Táki Athanássios. Cirurgia plástica e transtornos alimentares. Rev. Bras. Psiquiatr. 2005;27(4):341-8.
- 2- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica: Disponível em <http://www.cirurgioplastica.org.br> [28ago2009].
- 3- American Society for Aesthetic Plastic Surgeons: Disponível em <http://www.plasticsurgeons.org> [28ago2009].
- 4- Tiggemann M. Body dissatisfaction and adolescent self-esteem: prospective findings. Body Image. 2005; 2:129-35.
- 5- Ramsay, MA. A survey of pre-operative fear. Anaesthesia, 1972;27:396-402.
- 6- Maranets I, Kain ZN. Preoperative anxiety and intraoperative anesthetic requirements. Anesth Analg. 1999;89:1346-51.
- 7- Roizen MF, Foos. Preoperative Evaluation, em: Miller RD. Anesthesia, 5th Ed, Churchill Livingstone, 2000;824-83.
- 8- Castilho SM. A imagem corporal. Santo André: Esee-

tec; 2001.

- 9- Auricchio, Ana Maria. Procedimentos estéticos: percepção do cliente quanto ao esclarecimento para a tomada de decisão. Rev Esc Enferm USP.2007; 41(1):13-20.
- 10- Porchat, Carlos Alberto. Complicações pós-operatórias em pacientes submetidos à abdominoplastia isolada e combinada à outras cirurgias do abdome. Rev. Col. Bras. Cir. 2004;31(6).
- 11- Poli Neto, Paulo. A medicalização da beleza. Comunic., Saúde Educ., 2007; 11(23):569-84.
- 12- Andrade, Ângela. Mídia e subjetividade: impacto no comportamento alimentar feminino. Rev. Nutr., Campinas. 2003;16(1):117-25.

**Tabelas**

**Tabela 1:** Características sociodemográficas dos pacientes submetidos a cirurgias plásticas –Tubarão (SC).

Características	N(%) ou média±DP
<b>Sexo</b>	
Feminino	30 (100,0)
<b>Idade (anos)</b>	32,4±10,0
<b>Renda (salários mínimos)</b>	
1 - 3	14 (46,7)
4 - 6	12 (40,0)
7 - 9	2 (6,7)
10 ou mais	2 (6,7)
<b>Escolaridade</b>	
Ensino Fundamental	3 (10,0)
Ensino médio	9 (30,0)
Ensino superior	14 (46,7)
Pós-graduação	4 (13,3)

**Tabela 2:** Características relacionadas ao procedimento de cirurgia plástica – Tubarão (SC)

Características	N(%) ou média±DP
<b>Convênio</b>	
Sim	13 (43,3)
Não	17 (56,7)
<b>Tipo de cirurgia</b>	
Dermolipectomia	5 (16,7)
Lipoaspiração	9 (30,0)
Mastoplastia	4 (13,3)
Prótese de mama	12 (40,0)
<b>Número de cirurgias</b>	
Uma	20 (66,7)
Duas	7 (23,3)
Três	2 (6,7)
Quatro ou mais	1 (3,3)
<b>Medicamento no pré-operatório</b>	
Sim	8 (26,7)
Não	22 (73,3)
<b>Tipo de anestesia</b>	
Geral	4 (13,3)
Peridural	14 (46,7)
Raquidiana	1 (3,3)
Sedação	11 (36,7)
<b>Escala de dor</b>	3,5±2,3

**Endereço para correspondência**

Daniele Botelho Vinholes  
 Av. José Acácio Moreira, 787  
 Bairro Dehon  
 Tubarão – SC  
 E-mail: dvinholes@terra.com.br